

Publicada a tão aguardada Medida Provisória da Campanha Salarial!

**“É uma lição
que a história
ensina aos
homens sábios:
de confiar
em idéias, e
não em cir-
cunstâncias.”**

(Ralph Waldo
Emerson, escritor,
filósofo e poeta
estadunidense)



*Publicada a tão esperada Medida Provisória da Campanha Salarial.pág.. 2

*Santos debateu participação política e Representação Parlamentar..págs. 4 e 5

*A festa da união e da solidariedade.....pág. 6

*A compaixão não é exclusividade da religião e está sendo institucional....pág. 7

*Educação fiscal - o caminho para o marketing institucional na RFB.pág.. 7

*Espaço do Auditor: Mensagem do presidente da DS/Santos..... pág. 8

Publicada a tão aguardada Medida Provisória da Campanha Salarial

O Governo Federal editou na última sexta-feira, dia 28 de agosto, a Medida Provisória 440 que contempla históricas reivindicações de nossa Classe. Trata-se de uma grande conquista, fruto de nossa união e sensibilidade para negociar.

A MP estabelece que a nossa remuneração será sob a forma de subsídio, como ocorre com outras carreiras típicas de Estado, e confere um reajuste que nos aproxima do teto do Executivo, escalonado em jul/08, jul/09 e jul/10. As mudanças constarão do contracheque de outubro e serão retroativas ao mês de julho/08.

Dos pontos acordados com o Governo nem todos foram contemplados, como vinha sendo cogitado. Mas a Classe obteve muito, graças à união, brio, mobilização, determinação, visão estratégica e habilidade em negociar demonstrados ao longo de toda a Campanha Salarial por todos, tanto os Auditores oriundos da SRF, como da Receita Previdenciária. Conquistamos:

1 - **resgate da paridade** entre ativos, aposentados e pensionistas - uma conquista que nem mesmo o Poder Judiciário estava garantindo;
2 - **remuneração sob a forma de subsídio**, a exemplo do tratamento que é dispensado a outras autoridades de Estado;

3 - **patamar remuneratório similar** aos de outras autoridades de Estado;
4 - **fim da remuneração atrelada a avaliações**. Está afastada a subjetividade incompatível com a autoridade do cargo;

5 - **amenização do fosso salarial**;
6 - **reabertura** do diálogo com o governo, anteriormente fechado.

Deixou de ser contemplado pelo Governo, em sua plenitude:

1 - **solução completa para o problema do fosso**.

E, ainda, o Governo inseriu na MP, unilateralmente, entre outros pontos:

1 - **as regras do Sidec**, as quais desconsideram o tempo de serviço para fins de progressão e promoção e regula quase inteiramente os critérios para promoção, contrariando o acordo, que dispõe que tais critérios seriam objeto de negociação futura. As regras do Sidec foram estendidas a outras Classes contidas na MP, não apenas à nossa, configurando-se, portanto, como política de governo.

Considerando a conjuntura posta, fechamos o melhor acordo possível com o Executivo, depois de 10 meses de negociação, 54 dias de forte mobilização com greve e na ausência de um patrimônio negocial efetivo da Classe. Quem rompeu com a Classe e desonrou a própria palavra foi o Governo.

Os pontos descumpridos merecerão toda a nossa atenção e empenho para serem revertidos no Congres-

so Nacional, onde a matéria irá tramitar a partir de agora. Realizaremos um intenso trabalho parlamentar para aprovação de nossas emendas, esperando que redunda na reversão destes pontos da MP.

Neste, como em muitos outros momentos de luta da Classe, fica evidenciada

Na próxima edição...



Solange Lara e Cristina Euzébio), participando de diversos eventos da Classe em SP: Seminário da Lei Orgânica; Debate sobre a

Representação Parlamentar; Seminário da Previdência e Plenária Conjunta de Unificação. Leia a cobertura completa na próxima edição!



da a necessária construção de um patrimônio político efetivo (Representação Parlamentar e marketing institucional) para que situações como a atual - de descumprimento parcial de acordo - sejam evitadas ou trabalhadas antecipadamente no Congresso Nacional para serem revertidas.

Colega Jacira, saudades!

A diretoria da DS/Santos solidariza-se com a dor dos familiares e amigos da colega de Recife Jacira Dulce da Silva Xavier (55 anos), brutalmente assassinada no dia 19, na capital pernambucana. O Unafisco Sindical já contratou um advogado criminalista para acompanhar o caso, uma vez que o crime pode guardar relação com a atividade profissional da AFRFB.

Esperamos que a apuração dos fatos se encerre o mais rapidamente possível e que os culpados sejam punidos exemplarmente, de modo a evitar que mais colegas percam a própria vida defendendo o Estado.

AGENDA:

- 04/09** - Almoço dos Aposentados
- 10/09** - Data final para apresentar teses e propostas de alteração estatutária ao Conaf 2008;
- 25/09** - Festa dos Aniversariantes do Mês na DS/Santos

Assembléia Local - Dia Nacional de Protesto

Colegas de Santos debateram importância da participação política e Representação Parlamentar

No dia 21 de agosto, como atividade do Dia Nacional de Protesto, a DS/Santos promoveu uma Assembléia Local com vistas a realizar um debate prévio sobre as teses e alterações estatutárias a serem propostas pelos Auditores de Santos no Congresso Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, o CONAF 2008, previsto para ocorrer em outubro, em Foz do Iguaçu.

Na abertura do evento, o presidente da DS/Santos fez uma breve análise de conjuntura, situando-a no



impasse a que a Classe chegou, com o então possível descumprimento do acordo por parte do Governo. “No âmbito sindical negociamos, pressionamos com greve e subemos a hora certa de sair, conseguindo fechar um ótimo acordo dentro de

nossas atuais possibilidades”, declarou Wellington Clemente Feijó. Ele defendeu que a Classe construa um patrimônio negocial para subsidiar a luta sindical, tendo como base o marketing institucional e a edificação de um patrimônio político.

Participar é preciso

Convidado pela DS/Santos para debater com os Auditores a importância da participação política, o professor de Teoria Política e Direito Constitucional da Universidade Católica de Santos, Pedro Paulo Angrisani Gomes, explicou que a não-participação política leva ao desenvolvimento mais rápido das estruturas de poder em detrimento das liberdades individuais. Aplicando esta análise à RFB pode-se verificar que

a instituição vem tentando transferir poder dos Auditores-Fiscais para a estrutura do órgão. Não por acaso, atualmente, a Classe começa a lutar, via Lei Orgânica do Fisco, para ter garantias como independência e autonomia para exercer suas funções com rigorosa justiça fiscal, livre de quaisquer tipos de interferências externas.

O professor avaliou também que a acomodação leva a um enfraquecimento na disposição de participar e que

isto decorre da falta de consciência política, defendendo que os espaços de pressão sejam todos utilizados. Neste sentido, o AFRFB Márcio Cunico questionou se não seria o caso de procurar a imprensa para denunciar que o Executivo desonrou o acordo assinado com a Classe na Campanha Salarial. A proposta do colega foi encaminhada à Diretoria Executiva Nacional (DEN), no sentido de que o Sindicato dê ampla

divulgação à imprensa da ameaça de quebra de acordo por parte do Governo e que também seja retomado o marketing institucional da Classe.

Em Santos, a repercussão do Dia Nacional de Protesto só não foi maior em razão de a DS não contar com uma assessoria de imprensa própria, mesmo tendo enviado release, por email, à imprensa local.

Assembléia debateu tese da Representação Parlamentar da Classe

A Assembléia pré-Conaf 2008 debateu a idéia de a Classe ter uma Representação Parlamentar já em 2010, isto é, colegas Auditores-Fiscais eleitos para Deputado Federal para representar e defender os AFRFB, o Fisco e o Estado no Legislativo. Tal idéia deverá ser encaminhada para inscrição no CONAF 2008, em forma de tese e proposta de alteração estatutária.

Debateu-se na ocasião a necessidade de se buscar equilibrar a correlação de forças no Legislativo, onde deságua muitas das demandas dos Auditores, o que poderá se refletir na

relação com o Executivo, auxiliando e fortalecendo o trabalho em favor da Classe no campo sindical. Também aprovou-se que esta discussão fosse feita com colegas de todo o país, aproveitando a presença de diversos deles em São Paulo ao longo da semana passada, em razão de eventos sindicais.

Os colegas aproveitaram o ensejo para contribuir com o aperfeiçoamento de alguns pontos do texto, que redundou em sua terceira versão, disponível na página www.unafiscosantos.org.br, seção Últimas Notícias.

Principais dúvidas:

- Os candidatos a deputado federal seriam Auditores-Fiscais indicados pela Classe a partir de três eleições internas para escolha, uma no âmbito da DS, outra em âmbito estadual e outra na região geográfica;
- Premissa do processo - aberto e democrático - ou seja, todo filiado Auditor-Fiscal da RFB poderá candidatar-se, votar e ser votado;
- Afastamento do risco de partidização do processo: escolha do partido se dará respeitando critérios objetivos, definidos no Regimento, em momento posterior às eleições internas da indicação dos colegas.

Festa Italiana

A festa da união e da solidariedade



Mais de 250 pessoas, entre Auditores-Fiscais e convidados, participaram no dia 15 de agosto da Festa Italiana benemérita promovida pela DS/Santos e associação Unafisco de Santos para celebrar a união da Classe dos Auditores de Santos demonstrada ao longo de toda a Campanha Salarial, enquanto era comemorado também um ano de gestão das diretorias das entidades.



Na figura da diretora de Administração da DS/Santos, Maria Antonieta F. Rodrigues, que é também

presidente da Associação Unafisco de Santos, o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, agradeceu a toda a diretoria pela colaboração oferecida à Classe neste um ano de trabalho, propondo em seguida que todos brindassem à união dos Auditores-Fiscais, o maior patrimônio da categoria.

Ao som de muita música, deliciosos coquetéis, vinhos e pratos quentes, a festa varou a madrugada, deixando não só a marca da confraternização como também a da solidariedade. Diversos convidados depositaram nas urnas doações para que a DS e Associação Unafisco de Santos,

representando o conjunto dos Auditores-Fiscais de Santos, prossigam em ações de cunho social que, além de ajudar a transformar a realidade de muita gente,

v e m contribuindo p a r a positivar a imagem da Classe perante a sociedade.

A DS e a Associação parabenizam a todos os colegas que participaram do evento e àqueles que contribuíram para o sucesso da Campanha Salarial e da Solidariedade.



A compaixão não é exclusividade da religião... ela pode ser institucional

Há um ano, a doação de recursos feita por colegas na Festa Benemerita de Posse das novas diretorias e outras comemorações permitiu à associação e à DS/Santos alavancar a Campanha Solidariedade, conferindo a ela o objetivo de ajudar a posicionar a imagem da Classe dos Auditores junto à sociedade, por meio de ações beneméritas pontuais com maior possibilidade de ganhar visibilidade na imprensa.

Ao todo, 12 instituições e comunidades foram beneficiadas neste período, a partir do atendimento dos Fiscais de Santos ao convite para que permitisse a trans-

formação da compaixão em ações institucionalizadas pela associação da Classe.

Na Festa Italiana ocorrida no último dia 15, a benemerência dos colegas foi, mais uma vez, expressiva, merecendo da associação e da DS reiterados agradecimentos pelo voto de confiança depositado de que reverteremos os recursos em ações de compaixão, afinal, se cada instituição além de cumprir o seu papel de Estado praticar tais atos, certamente obter-se-á um maior reconhecimento da opinião pública, contribuindo ainda para diminuir algumas mazelas sociais.



Educação Fiscal pavimenta caminho para o marketing institucional

A DS/Santos apóia a iniciativa da Alfândega do Porto de Santos de debater junto com os colegas a importância do trabalho do Auditor para a sociedade e para o Estado, por meio da divulgação do Programa Nacional de Educação Fiscal, realizada no dia 27 de agosto. Tal iniciativa corrobora o entendimento esposado por muitos colegas de que a Classe dos Auditores precisa investir em marketing institucional e, para tanto, basta apenas mostrar à sociedade, como bem divulgou a Alfândega em release, que “a noção de constante proteção da sociedade desempenhada pela Receita Federal, seja por meio de sua função arrecadatória, seja por meio de seu controle econômico das operações comerciais, permeia todo conceito de cidadania que uma sociedade que quer ser civilizada e honesta deve ter”.

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Este espaço é seu! Expresse nele suas opiniões e sugestões para a diretoria da DS/Santos. Depois, basta depositá-lo em uma das urnas da DS ou entregá-lo diretamente ao funcionário do Sindicato.

Carta aos colegas que fizeram desta a Campanha Salarial mais bem sucedida da Classe nos últimos anos

Colegas,

Cerca de cinco meses atrás, às vésperas do início da greve, dirigi-me a todos por meio de uma carta aberta, na qual expunha a necessidade premente de, naquele momento, depois de sete meses de negociação, partirmos para um movimento paredista, por nos faltar um patrimônio negocial de longo prazo, como ter representantes no Legislativo Federal, que nos auxiliariam a pressionar o governo. Afirmar que a nossa estratégia, dada a conjuntura posta, deveria ser a de aumentar a pressão para que a greve fosse eficiente e de curta duração, suficiente para respaldar os nossos representantes na mesa de negociação com o Ministério do Planejamento, de modo a conquistarmos o que almejávamos: basicamente o mesmo tratamento conferido a outras autoridades de Estado.

Santos entrou no movimento com força total e, sabidamente, arrastou consigo inúmeras localidades, entusiasmadas pela força da greve em nossa região, fruto direto do elevado grau de consciência coletiva que atingimos. Os Auditores-Fiscais de Santos fizeram o que deveria ter sido feito e, com união, contribuíram decisivamente para o bom desfecho da mobilização. Estamos e estivemos de parabéns e apenas não conseguimos mais porque o governo descumpriu itens do acordo, que tentaremos reverter no Congresso Nacional.

Conquistamos neste momento:

- o retorno ao mais alto patamar remuneratório do Poder Executivo;
- remuneração por subsídio, que é a forma de remuneração das autoridades de Estado;
- fim da remuneração atrelada a metas e à avaliação individual de desempenho;
- paridade plena entre ativos e aposentados a partir do subsídio.

Mas, como eu disse anteriormente, não conseguimos tudo nesta rodada. Temos de nos manter unidos, coesos e estratégicos para conquistarmos, em breve tempo, outros anseios tão importantes quanto a forma de remuneração, cito: a Lei Orgânica do Fisco (LOF) que avalizamos internamente e que prevê plena autonomia e independência funcional para a Classe dos Auditores-Fiscais, promovendo no órgão uma maior democracia interna; concretização do Projeto Parlamentar para que tenhamos um patrimônio negocial de longo prazo; e a elaboração e implementação de um marketing institucional eficiente para a Classe.

Agradeço a cada um dos colegas que se lançaram a essa luta, confiando em nossa condução neste processo. E, como afirmou o pensador Piotr Kropotkine, “liberdades não se concedem, conquistam-se”, concito a todos que continuemos unidos para avançarmos em nossos anseios!

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009.
Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez.
Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).